



# RSD 2012 International Congress

April 02 to 04, 2012

Campo Grande, MS

UFMS – UEMS – EMBRAPA – UF – FAU - TAMU – UFMT - UFV

## Qualidade em sementes de espécies forrageiras perenes para cultivo anual

Danieli Pieretti Nunes<sup>1\*</sup>, Gessi Ceccon, Silvana de Paula Quintão Scalon, Antonio Luiz Neto Neto, Islaine Caren Fonseca

<sup>1\*</sup>Acadêmica de Mestrado em Agronomia, Produção Vegetal, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Brasil. e-mail: dany\_pieretti@hotmail.com

O parâmetro utilizado para comercialização de sementes de forrageiras é o valor cultural (VC) que relaciona pureza e germinação, avaliada pelo teste de tetrazólio. No entanto, o vigor é mais indicado para estabelecer uma população almejada plantas em condições de campo, não quantificado pelo referido teste. O trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar lotes de sementes de espécies forrageiras e sugerir um método com informações mais consistentes para estabelecimento de plantas em condições de campo. Foram avaliadas amostras de sementes comerciais de *Brachiaria* (sin. *Urochloa*) e *Panicum*. O delineamento foi em blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições, com 100 sementes. A pureza e a viabilidade das sementes foram determinadas no Laboratório de Sementes da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados, em Dourados, MS, sendo a viabilidade determinada pelo teste de tetrazólio. As avaliações de vigor e germinação foram realizadas em casa de vegetação, na Embrapa em Dourados, MS, entre os meses de janeiro e março de 2010. Sementes do mesmo lote foram semeadas a 02 cm de profundidade, em bandejas plásticas de 4,5 x 55 x 34 cm de altura, comprimento e largura, respectivamente, em areia lavada. A germinação foi obtida pela contagem das plântulas encontradas aos 21 dias após a semeadura. O vigor foi avaliado mediante o índice de velocidade de germinação (IVG), pela contagem de plântulas emergidas entre o terceiro e sétimo dia após a semeadura. Os resultados foram submetidos à análise variância e as médias comparadas pelo teste de Scott Knott, ao nível de 5%. Verificou-se diferença entre os lotes de sementes para as variáveis analisadas (Tabela 1). Quanto à pureza foram observados maiores valores nas braquiárias e menores nos panicuns, com menor valor no Aruana. A viabilidade foi semelhante entre as espécies, exceto a Marandu que foi inferior aos demais. Mesmo com certa semelhança entre os valores de pureza verificou-se grande variabilidade no VC e VCG, destacando-se maiores valores em Ruziziensis e Xaraés e menores no Aruana. O IVG foi maior na Ruziziensis e Basilisk, que juntamente com a Piatã apresentaram maiores valores de germinação e VCG. As maiores diferenças entre o VC e o VCG foram verificadas em Aruana e Mombaça, e menores na Ruziziensis e Basilisk. Portanto, sugere-se utilizar a germinação em areia como método para melhor representar as condições de campo a fim de obter a população de plantas almejada.

**Tabela 1.** Pureza, viabilidade pelo teste de tetrazólio (viabilidade), valor cultural pelo tetrazólio (VC), índice de velocidade de germinação (IVG), porcentagem de germinação (PG), valor cultural pela germinação em areia (VCG) e diferença entre VCT e VCG (DIF) em espécies forrageiras tropicais, em Dourados, MS, 2012.

Espécie	Pureza	Viabilidade	VC	IVG	PG	VCG	DIF
	.....%.....			...índice...	.....%.....		
<i>B. ruziziensis</i> cv. Comum	98,1 a	90 a	88,3 a	23,7 a	77,2 a	75,7 a	12,8 e
<i>B. decumbens</i> cv. Basilisk	96,9 a	87 a	84,3 b	19,9 a	67,2 a	65,1 a	19,8 d
<i>B. brizantha</i> cv. Marandu	97,3 a	84 b	81,8 c	14,7 b	48,7 b	47,4 b	35,4 c
<i>B. brizantha</i> cv. Xaraés	98,0 a	90 a	88,2 a	11,2 c	48,7 b	47,8 b	41,3 c
<i>B. brizantha</i> cv. Piatã	96,7 a	88 a	85,1 b	17,4 b	61,2 a	59,2 a	26,8 d
<i>P. maximum</i> cv. Aruana	47,8 d	87 a	41,6 e	5,0 d	15,9 e	7,6 e	71,1 a
<i>P. maximum</i> cv. Massai	89,1 b	89 a	79,3 c	12,3 c	39,7 c	35,3 c	49,6 b
<i>P. maximum</i> cv. Tanzânia	66,8 c	87 a	58,1 d	11,5 c	36,0 c	24,1 d	51,0 b
<i>P. maximum</i> cv. Mombaça	85,9 b	88 a	75,6 c	8,5 c	26,5 d	22,8 d	61,6 a
C.V. (%)	4,5	5,5	5,1	9,9	9,5	9	8,6

Médias seguidas da mesma letra não diferem pelo teste de Scott Knott a 5% ( $P \leq 0,05$ ).

**Palavras-chave:** Brachiaria, germinação, Panicum, Urochloa, vigor.

**Apoio:** Embrapa Agropecuária Oeste e Fundação Agrisus